



A situação brasileira e o ensino técnico profissionalizante

A situação brasileira

**Ensino técnico
profissionalizante no Senac :
análise quantitativa e qualitativa**

A situação brasileira

Crescimento econômico X falta de mão de obra qualificada

A economia brasileira deve abrir **1,666 milhão de vagas formais de trabalho em 2011**, segundo estudo do Ipea.

Os setores de serviços, indústria e construção civil deverão, juntos, criar 1,3 milhão de postos de trabalho – ou 79% dos empregos neste ano.

- **Demissões**

O instituto prevê ainda que **19,3 milhões de brasileiros** deverão ser demitidos neste ano.

- **Contratações**

21 milhões de trabalhadores – incluindo as **1,7 milhão de novas vagas a serem geradas em 2011**.

Crescimento econômico X falta de mão de obra qualificada

Em março de 2010 , o IPEA divulgou estudo mostrando que setores como Comércio, Hotelaria, Indústria, Saúde, Educação e Construção Civil teriam **dificuldades para encontrar profissionais qualificados e preencher mais de 320 mil postos de trabalho** naquele ano em todo o Brasil.

No setor do comércio, faltavam 204 mil pessoas qualificadas somente nas regiões Sul e Sudeste.

Ao mesmo tempo, o estudo apontou uma **sobra de 653 mil** pessoas no mercado de trabalho brasileiro com experiência e qualificação.

Crescimento econômico X falta de mão de obra qualificada

Apagão de mão de obra:

O quadro geral no Brasil mostra **de um lado um grande contingente de desempregados com deficiências em sua formação**, do ponto de vista educacional e profissional, e, **de outro, uma sobra de postos de trabalho para profissionais qualificados.**

Ensino técnico profissionalizante no Senac

1. Análise quantitativa
2. Análise qualitativa

Análise quantitativa

- Eixos tecnológicos – Capacitação e habilitação
- Demanda atual e futura dos cursos de **habilitação**
- Demanda atual e futura dos cursos de **capacitação**
- Matrícula Total por Modalidades de Educação Profissional

Eixos Tecnológicos	Nº Títulos	
	Capacitação	Habilitação
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão e Negócios • Hospitalidade e Lazer • Ambiente, Saúde e Segurança • Infraestrutura • Informação e Comunicação • Apoio Educacional • Produção Cultural e Design 	144	63
	Carga Horária Mínima	
	Capacitação	Habilitação
	160	800

Títulos de Cursos de Habilitação

Maior demanda atual	Demanda futura
Técnico em Segurança no Trabalho	Técnico em Hotelaria
Técnico em Enfermagem	Técnico em Meio Ambiente
Técnico em Administração	Técnico em Segurança da Informação
Técnico em Estética	Técnico em Comércio Exterior
Técnico em Informática	Técnico em Guia de Turismo
Técnico em Design de Interiores	Técnico em Massoterapia

Títulos de Cursos de Capacitação

Maior demanda atual	Demanda futura
Cabeleireiro	Massagista
Web Designer	Administrador de Redes
Vendedor	Monitor de Recreação
Garçom	Desenvolvedor de Games
Operador de Computador	Cuidador de Idoso
Cozinheiro	Organizador de Eventos

Matrícula Total por Modalidades de Educação Profissional

Exercício	Total	Formação Inicial e Continuada		Educação Profissional Técnica Nível Médio		Educação Superior
		Total	Capacitação	Total	Habilitação	
2009	1.126.378	942.630 84%	174.270 18%	148.127 13%	134.382 91%	34.683 3%
2010	1.150.948	951.059 83%	198.216 21%	160.449 14%	149.366 93%	39.433 3%

Cursos técnicos – previsão de atendimento

Atendimento em 2010	Previsão de atendimento até 2014
150.000	300.000

Cursos de Capacitação – previsão de atendimento

Atendimento em 2010	Previsão de atendimento até 2014
200.000	600.000

Previsão de atendimento Global – Capacitação e Técnico

Atendimento global em 2010	Previsão de atendimento global até 2014
350 000	900.000

Análise qualitativa

1. Estruturação curricular e itinerários formativos
2. Docência
3. Tecnologias educacionais

Estruturação curricular: currículo por Competência

A adoção desse modelo amplia as capacidades subjetivas do trabalhador permitindo que, ao mobilizar saberes, ele:

- desenvolva não só a dimensão técnica especializada mas, também, as dimensões sociopolítica, comunicacionais e de interrelações pessoais;
- seja formado a partir das experiências e práticas individuais e coletivas acumuladas;
- esteja aberto às mudanças tecnológicas que transformam seus ambientes e instrumentos de trabalho e
- desenvolva uma dimensão empreendedora para inovar, planejar e gestão e realizar parcerias.

**FORMA O INDIVÍDUO PARA O TRABALHO A PARTIR DE
EXPERIÊNCIAS ACUMULADAS**

Estruturação curricular: itinerários Formativos

Permitem o **aproveitamento contínuo e articulado de estudos:**

- para a instituição de educação é instrumento de planejamento - oferta de programações compatíveis com o mundo do trabalho e as expectativas do trabalhador;
- favorece a inserção dos sujeitos no mercado de trabalho sem desconsiderar a necessidade de uma educação contínua ao longo da vida;
- possibilita ao aluno visualizar suas possibilidades de formação e planejar o percurso a percorrer;
- sua adoção propicia que a Escola fique atenta à realidade, evitando o imediatismo e a defasagem.

Docência - Considerações

- As universidades brasileiras não possuem formação desenhada especificamente para Docência em Educação Profissional
- As instituições de Educação Profissional estão tendo que formar seus próprios docentes (Rede Federal, Rede Estadual e Sistema S)

Docência - Considerações

O Senac, em uma ação inovadora, empreendeu através da EAD o Curso '**Docência para a Educação Profissional**', implantado nos termos do Parecer 7/2009 do Conselho Nacional de Educação, que prevê a oferta de pós-graduação *latu-sensu* especificamente voltada para formação de professores.

Estamos desde o primeiro momento atendendo metade da nossa demanda interna . A previsão é que essa demanda , no mínimo, triplicar nos próximos anos.

Quadro efetivo de docentes do Senac: 7433

-Piloto para futuras propostas

Curso de Especialização *Docência para a Educação Profissional*

Objetivo:

Promover o desenvolvimento de docentes tornando-os aptos a agir de forma plena e inovadora nas suas respectivas especialidades e com competências gerais que propiciem aos educandos:

- o desenvolvimento das suas competências em sintonia com o mundo do trabalho;
- o estímulo e as condições para o desenvolvimento profissional permanente;
- a aprendizagem com autonomia;
- a inserção e a permanência em uma atividade produtiva;
- a participação no desenvolvimento local sustentável, no desenvolvimento organizacional e no aprimoramento das relações de trabalho.

Curso de Especialização *Docência para a Educação Profissional*

2.Dados Gerais:

- Público-Alvo: cerca de 7400 docentes e supervisores do Senac
- Dimensão territorial: nacional
- Período de execução do projeto: de 2010 a 2012
- Oferta: Rede EAD Senac

Primeiras turmas:

outubro de 2010 - 54 turmas - 1.447 alunos

abril de 2011 - 28 turmas - 724 alunos

Próxima turma a ser iniciada: julho de 2011

Número de coordenadores nos DRs: 47

Carga horária: 470 horas

Curso de Especialização *Docência para a Educação Profissional*

3. Diferenciais do Curso:

a. Metodologia

- Desenvolver competências docentes: planejar, mediar e avaliar;
- Mobilizar os conhecimentos prévios dos participantes;
- Construir o conhecimento a partir da relação e ação-reflexão-ação.

b. Processo de aprendizagem

Colaborativo – com atividade permanente dos participantes

- a) AVA – Ambiente Moodle
- b) Comunidade de Prática

Prática individual em Serviço – Laboratórios (sala de aula do participante)

c. Sistemas de avaliação

Contempla três aspectos:

Avaliação da aprendizagem

Avaliação de processo

Avaliação de impacto

Observações sobre o curso

Demanda futura:

-Demanda de docentes formados no nível médio
Para isso, aguardamos a conclusão dos estudos no âmbito da CNE.

Tecnologias Educacionais

Educação Flexível : Conceito

Educação flexível é aquela que, em seu planejamento, permite uma série de opções para seus alunos a partir de certas dimensões, como tempo, espaço, formas de ingresso, distribuição e logística, temas, metodologias e recursos, de acordo com um projeto pedagógico consistente.

Assim, flexibilidade também significa antecipar-se às necessidades e expectativas das pessoas e oferecer alternativas que possam atendê-las.

Oferece uma ampla gama de possibilidades didáticas, que podem ir das estritamente presenciais às totalmente a distância, com os recursos educacionais existentes entre elas – textos, hipertextos, interatividade, redes, ambientes virtuais, conexões em banda larga, recursos digitais multimídia, *blogs*, *Wiki*, *e-portfolios*, instrumentos assíncronos e síncronos de comunicação web, incluindo conferências em linha e *Skype*, e todo um conjunto de equipamentos e estratégias pedagógicas que cresce a cada dia.

Tecnologias Educacionais

Projeto estratégico: **Espaço Digital Senac**

Objetivo:

Criação de um sistema unificado de armazenamento, disponibilização e compartilhamento de recursos digitais (texto, vídeo, animações, apresentações, simulações, etc.), chamados de Objetos de Conhecimento, que possam ser reutilizados e ajudem na aprendizagem e disseminação de informações e conhecimento corporativo em geral.

Veiculação:

Portal 'Espaço Digital Senac'

Metas:

Entre 2011 e 1025, produzir cerca de 1000 OCs